

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: MARABA

Relatório Anual de Gestão 2018

VALMIR SILVA MOURA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	MARABÁ
Região de Saúde	Carajás
Área	15.092,27 Km ²
População	275.086 Hab
Densidade Populacional	19 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/08/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARABA
Número CNES	6425119
CNPJ	05853163000300
CNPJ da Mantenedora	05853163000130
Endereço	ROD TRANSAMAZONICA 00 ANEXO AGROPOLIS DO I
Email	gabinete.sms@maraba.pa.gov.br
Telefone	(094)3324-4199

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/08/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SEBASTIAO MIRANDA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALMIR SILVA MOURA
E-mail secretário(a)	GABINETE.SMS@MARABA.PA.GOV.BR
Telefone secretário(a)	9433244199

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2000
CNPJ	18.478.187/0001-07

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARCONES JOSE SANTOS DA SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/04/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7486	12,19
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17118	6,08
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7368	6,20
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	38103	12,11
CURIONÓPOLIS	2368.698	17846	7,53
DOM ELISEU	5267.514	60469	11,48
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	33940	11,48
ITUPIRANGA	7879.995	53355	6,77
MARABÁ	15092.268	283542	18,79
NOVA IPIXUNA	1600.317	16854	10,53
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7582	7,71
PARAUPEBAS	7007.737	213576	30,48
PIÇARRA	3312.485	12979	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	52803	6,40
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25753	18,50
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24705	7,56
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14051	10,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA CARLOS SAMPAIO 200 MORADA NOVA

E-mail	aleravrenata@hotmail.com	
Telefone	9491914069	
Nome do Presidente	FLAVIA REANTA VARELA MARQUES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	17
	Governo	3
	Trabalhadores	17
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

01/10/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, Estado do Pará, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), de 2018, relativo às ações e serviços de saúde.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social.

O Sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Assim optamos por trazer os dados mais atuais e fidedignos, extraídos de bases oficiais municipais e nacionais, em quadros e tabelas, inseridos no campo **Análises e Considerações** de cada item do Relatório.

Neste sentido, informamos que:

- No campo **1.3- Informações da Gestão**, onde se lê: Secretário de Saúde em exercício: Valmir Silva Moura. Leia-se: Marcones José Santos da Silva (01/02/2018 a 31/12/2018).
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Endereço: Rua Carlos Sampaio 200 Morada Nova. Leia-se: Folha 30 quadra 01 lote 26/27- Nova Marabá.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: CEP: 68506-771. Leia-se: 68507-330.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: E-mail: aleravrenata@hotmail.com. Leia-se: cms.maraba@yahoo.com.br.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Telefone: (94) 9191-4069. Leia-se: (94) 3322-2389.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Nome do Presidente: Flavia Reanta Varela Marques. Leia-se: Monalisa Pereira de Miranda (a partir de julho de 2018).
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Número de conselheiros por segmento: Usuários 17- Governo 03- Trabalhadores 17- Prestadores 2. Leia-se: Usuários 10- Governo 05- Trabalhadores 05- Prestadores 0.
- No campo **1.8- Casa Legislativa**, onde se lê: Data de Apresentação na Casa Legislativa: 01/10/2018. Desconsidere a data informada, considere o campo em branco.

Fonte dos dados do Conselho: Andreia de Oliveira Gaia Alves- Secretária do conselho municipal de saúde.

Considerando o contexto do setor de planejamento da SMS, conforme consta no campo **2- Introdução**, os RDQA de 2018, ainda não foram apresentados na Casa Legislativa, neste sentido, a gestão pretende dialogar com os vereadores e conselheiros de saúde, para que possamos apresentar as justificativas e definirmos conjuntamente a logística de apresentação destes instrumentos, conforme orientou a CGFIP/Ministério da Saúde, através de e-mail. (anexo)

Apesar do atraso na confecção dos instrumentos de gestão do SUS, reiteramos os esforços da gestão, em atualiza-los, contando com a compreensão, de que para cada instrumento, há uma intensa logística, para que os dados informados estejam corretos, e que o contexto da pandemia COVID 19, tem sido mais um fator que agrava o processo, pois grande parte da equipe da Secretaria Municipal de Saúde, tem sido absorvida nas ações de vacinação.

Sobretudo, resta o entendimento, de que a gestão tem agido com compromisso, para a prática do controle social buscando respeitar o princípio da transparência pública no processo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, conforme a Lei complementar nº 131/09, conhecida como Lei da Transparência, que foi criada no intuito de garantir a transparência no uso dos recursos públicos a partir da publicação de informações detalhadas sobre arrecadação de receitas, realização de despesas públicas e sobre gestão fiscal, em meios eletrônicos que permitam o acesso a qualquer cidadão, a exemplo da alimentação do sistema DigiSUS

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos, indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e as Programações seguintes. Por essas características, é o instrumento em que os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior.

Segundo a Portaria Nº 750/2019/MS, o Sistema DigiSUS Gestor/ Módulo Planejamento- DGMP, deve ser **obrigatoriamente** utilizado pelos municípios para registro de informações e documentos relativos ao RAG.

Destacamos que o RAG de 2018, do município de Marabá/PA, foi elaborado em setembro de 2021, fora do prazo previsto, contudo a atual gestão justifica que ao longo dos anos de 2018 e 2019, o setor de planejamento da SMS, concentrou seus esforços em atualizar pendências no sistema SARGSUS, do período de 2013 a 2017, conforme Nota Técnica nº 3/2018- CGAIG/DAI/SE/MS de 14/08/2018, que informa que os Relatórios Anuais de Gestão de Marabá- RAG de 2011 a 2015 estavam no sistema SARGSUS, constando como "em apreciação no Conselho de Saúde", e que os anos de 2016 e 2017 não haviam RAG alimentados em sistema.

Atualmente, todas essas pendências estão solucionadas, ou seja, RAG's encaminhados e apresentados ao conselho e alimentados no SARGSUS, com as devidas Resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Posterior ao exercício do preenchimento do SARGSUS, a SMS, após analisar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, identificou inconsistências no instrumento, havendo portanto, a necessidade de fazer alterações e atualização das informações. Assim, após os ajustes o Plano foi novamente encaminhado e apresentado ao Conselho Municipal de Saúde de Marabá, sendo este aprovado e emitido nova Resolução.

Parante o contexto supracitado, justificamos o atraso na alimentação dos instrumentos de planejamento do SUS, com o fiel propósito de registrarmos o compromisso e a preocupação, desta gestão, de garantir maior transparência, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12452	11909	24361
5 a 9 anos	13016	12626	25642
10 a 14 anos	14127	13638	27765
15 a 19 anos	14027	13378	27405
20 a 29 anos	26499	25812	52311
30 a 39 anos	23885	23484	47369
40 a 49 anos	16085	15572	31657
50 a 59 anos	10203	9995	20198
60 a 69 anos	5967	5412	11379
70 a 79 anos	2513	2498	5011
80 anos e mais	953	1035	1988
Total	139727	135359	275086

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/08/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Marabá	5128	5173	4751	4764	4943

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/08/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	380	356	318	350	426
II. Neoplasias (tumores)	212	246	243	241	388
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	41	54	53	62
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	54	89	106	140	137
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	2	7	106	136
VI. Doenças do sistema nervoso	81	123	120	97	174

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VII. Doenças do olho e anexos	105	89	93	143	97
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	11	8	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	391	442	495	557	695
X. Doenças do aparelho respiratório	578	664	659	794	979
XI. Doenças do aparelho digestivo	782	871	948	1124	1728
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	164	168	177	219	292
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	103	79	86	102	122
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	378	453	435	450	655
XV. Gravidez parto e puerpério	3833	4565	3979	5656	5626
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	258	286	271	408	347
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	73	70	79	93	131
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	69	76	77	140	135
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1002	938	1270	1142	1396
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	66	84	76	169	715
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8588	9649	9504	11992	14254

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	75	71	68	63
II. Neoplasias (tumores)	121	125	126	132	139
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	7	4	5	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	92	91	64	81	74
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	9	13	7	12
VI. Doenças do sistema nervoso	9	18	8	22	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	291	251	270	255	331
X. Doenças do aparelho respiratório	74	85	81	84	113
XI. Doenças do aparelho digestivo	45	60	70	63	52

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	8	8	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	4	4	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	31	38	38	27
XV. Gravidez parto e puerpério	4	2	3	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	41	44	53	53
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	20	18	21	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	116	73	172	169	155
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	320	347	368	392	361
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1209	1243	1362	1405	1429

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/08/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 914/2021- Planej/GAB/SMS, aos setores afins, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1013/2021-SCA/GAB/SMS (anexo), que os dados apresentados estão corretos, referente ao seguinte campo: **3.3- Principais Causas de Internação- Morbidade Hospitalar de residentes.**

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4645	135936,87	-	-
03 Procedimentos clínicos	751	141049,71	6771	3084290,77
04 Procedimentos cirúrgicos	7956	232557,73	4961	2751690,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	309	10481,28	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	21	103,95	-	-
Total	13682	520129,54	11732	5835981,49

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	9933	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	152	154,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12150	11215,66	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	650512	3918879,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	480801	8845575,71	6775	3085613,69
04 Procedimentos cirúrgicos	18636	1417412,91	7190	4502433,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	940	222585,95	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	116601	1165238,25	-	-
Total	1279640	15580908,38	13965	7588047,35

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3956	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5078	-
Total	9034	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Metodologia

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 914/2021-Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1013/2021-SCA/GAB/SMS (anexo), que os dados apresentados estão corretos, referente aos seguintes campos: 4.2- Produção de U/E e por Grupo de Procedimentos, 4.3- Produção de Atenção Psicossocial, 4.4- Produção de Atenção Especializada e Hospitalar, 4.6- Produção de Vigilância em Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	4	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	1	2
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	12	12
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	3	55	59

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/08/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	1	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
MUNICIPIO	40	0	0	40
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
AUTARQUIA MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	4	0	0	4
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	8	0	0	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	55	3	1	59

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/08/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Metodologia

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 914/2021-Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1013/2021-SCA/GAB/SMS, que os dados apresentados estão corretos, referente aos seguintes campos: 5.1- Por tipo de estabelecimento e gestão, 5.2- Por natureza jurídica.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	47	50	93	538	364
	Intermediados por outra entidade (08)	10	2	4	14	0
	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	0	5	0
	Autônomos (0209, 0210)	40	0	15	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	117	35	48	192	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	4	10	44	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	13	10	34	
	Celetistas (0105)	54	57	55	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	13	17	17	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.826	1.865	1.920	1.827	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	21	82	44	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	2	76
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	201	333	569

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Metodologia

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 914/2021-Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1013/2021-SCA/GAB/SMS (anexo), que os dados apresentados estão corretos, contudo possuem ressalva, neste sentido, o setor presta o seguinte esclarecimento:

" Nesse dado não temos como comparar com os dados do DRH da SMS, pois trata-se de dados do CNES referente aos profissionais disponíveis para o SUS, incluindo nesta informação as empresas credenciadas." (Informa: Francis Martins Alho- Controladora SCA e Jania Régia Peres Milhomem-Avaliadora SCA).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Município.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família implantadas.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Aumentar a quantidade de ACS de 368 para 500 implantados.	Realização de Concurso Público ou Processo Seletivo.	Percentual	20	Percentual	0	80,00	Percentual	0
3. Realizar avaliação interna ao PMAQ no ciclo vigente e aderir aos próximos ciclos e garantir aumento do repasse financeiro fundo a fundo	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação externa satisfatória e/ou muito satisfatória.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
4. Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce, ESF João Batista Bezerra, Demostenes Azevedo, Amadeu Vivácqua. (Zona Urbana).	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	20	80,00	Percentual	66,67
5. Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Brejo do Meio, Santa Fé, Murumuru, Espírito Santo e Capistrano de Abreu, Vila Carimã, Itainópolis, Vila União e Cristalândia.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	33	80,00	Percentual	110,00
6. Construir 07 UBS Porte I – Zona Rural.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	10	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Construir 05 UBS Porte III – Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	10	Percentual	0	60,00	Percentual	0
8. Construir 03 UBS Porte II – Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	10	Percentual	0	60,00	Percentual	0
9. Construir 03 UBS Porte I– Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	10	Percentual	0	60,00	Percentual	0
10. Realizar aquisição de equipamentos e material permanente para todas as UBS/ESF.	Quantidade de propostas aprovadas e executadas.	Percentual	20	Percentual	20	80,00	Percentual	100,00
11. Implantar 05 (cinco) NASF Tipo 1.	% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
12. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial.	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	20	Percentual	0	95,00	Percentual	0

13. Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária.	Média de confecção e entrega de próteses dentárias.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	85,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
14. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução dos seus problemas e necessidades de saúde bucal.	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	Percentual	15	Percentual	<input type="text" value="0"/>	95,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
15. Implantar 10 Equipes de Saúde Bucal na sede do Município e Zona Rural.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
16. Viabilizar a aquisição de 04 Unidades Odontológica Móvel- UOM.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
17. Implementar o Laboratório de Próteses- LRPD	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	40,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
18. Implantação do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
19. Implantar 05 (Cinco) Polos de Academia de Saúde no Município.	Nº de Polos Implantados.	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
20. Implantação do Programa Consultório na Rua.	Equipe implantada.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
21. Implantar 02 (duas) Agências de Transusão, sendo 01 no HMM e 01 no HMI, com aquisição de aparelhos automatizados, mobiliários e Insumos específicos.	Unidade Implantada e instalada.	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
22. Contratar e capacitar RH para atuar nas Agências Transfusionais a serem implantadas.	Contratações e capacitações realizadas.	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
23. Credenciar Hospital da Rede Privada à Rede SUS para realização de cirurgias eletivas.	Credenciamento efetuado.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="250,00"/>
24. Realizar periodicamente, os Mutirões de Cirurgias Eletivas, utilizando o HMM e HMI.	Mutirão realizado.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="250,00"/>
25. Construir e equipar o CTA/SAE.	Construção e aquisição efetuada.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
26. Aquisição de 01 (uma) Camionete tipo 4x4 ao CTA.	Aquisição realizada.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
27. Reformar os setores de CME, lavanderia, pediatria, laboratório, urgência e emergência do HMM.	Obra realizada.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="16,6"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="41,50"/>
28. Reformar o Banco de Leite, Centro Obstétrico, Cozinha, Laboratório e Lavanderia do HMI.	Obra realizada.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
29. Construir e equipar 10 leitos de UTI Adulto no HMM.	Serviço em funcionamento.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

30. Implantar 10 leitos de UTI NEO no HMI.	Serviço em funcionamento.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
31. Implantar 10 leitos de UTI adulto no HMI.	Serviço em funcionamento.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
32. Aquisição de equipamentos e material permanente para o HMM e HMI.	Propostas aprovadas e executadas.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="250,00"/>
33. Implantar 16 (dezesseis) Centrais de Gases Medicinais canalizadas e por tubulações, sendo 11(onze) no HMM e 05 (cinco) no HMI.	Central instalada.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="250,00"/>
34. Implantar 80 (oitenta) leitos hospitalares na rede municipal de atenção hospitalar.	Leitos implantados.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
35. Construir e reformar as bases do SAMU, distribuídas em 3 núcleos urbanos.	Bases implantadas.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
36. Qualificar o SAMU (Central Regional, Municipal e Bases) conforme preconiza a legislação vigente do SUS.	Qualificação aprovada.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
37. Equipar e mobiliar a Central de Regulação do SAMU.	Central equipada.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
38. Equipar e mobiliar 03 novas bases do SAMU.	Bases do SAMU equipada e mobiliada.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
39. Garantir a Ultrassonografia Obstétrica no CRISMU e no HMI	Exames de Imagem Disponível e acessível.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
40. Ofertar Ultrassonografia Morfológica para gestante de alto risco.	Exames de Imagem Disponível e acessível	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
41. Implementar Serviço de Mamografia	Exames de mamografia disponível e acessível	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="250,00"/>
42. Reformar o CRISMU e readequar melhor os espaços físicos existentes.	CRISMU Reformado	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
43. Implementar o serviço de assistência psicológica no CRISMU	Serviço Implementado	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="200,00"/>
44. Implantar o Sistema SISREG ambulatorial – consultas e exames.	SISREG Ambulatorial Implantado.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
45. Adquirir equipamentos de informática (11 computadores e 06 impressoras) e mobiliário para o Setor de regulação.	Informatização e equipamentos disponível para a regulação	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
46. Ampliação e reforma do setor de regulação.	Sistema de Regulação adequado.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
47. Ampliar quadro de Recursos Humanos do setor de Regulação na sede da secretaria de saúde, centros de especialidades, UBS e Hospitais.	Quadro de RH ampliado conforme necessidade do setor.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
48. Descentralizar a Regulação nos estabelecimentos de saúde.	Regulação descentralizada.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="100"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="333,33"/>

49. Readequação do Centro de especialidade buscando a ampliação e melhorias das salas clínica e recepção.	Centro de Especialidade adequado e em bom funcionamento.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
50. Aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro de Especialidades Integradas – CEI.	Centro de especialidade equipado.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
51. Implantar, equipar e custear o Centro de Reabilitação.	CER implantado e em funcionamento	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	70,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
52. Implantar, equipar e custear laboratório de Órtese e Prótese.	Laboratório de Órtese e Prótese implantado e em funcionamento.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	70,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
53. Reestruturar o Programa de Tratamento fora do domicílio	TFD reestruturado	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="333,33"/>
54. Garantir regularidade no fornecimento de passagens e diárias aos pacientes e acompanhante do TFD	Passagens e diárias regularizadas e disponível	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="200,00"/>
55. Regularizar fornecimento de serviços fúnebre aos pacientes que evoluem ao óbito no trajeto e local de tratamento	Serviços fúnebre regularizado e acessível.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="200,00"/>
56. Adquirir 02 ambulâncias exclusivas para o TFD.	Ambulâncias adquirida e disponível para o TFD	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="333,33"/>
57. Implantação de um sistema de Gestão em Saúde com um módulo (Software) operacional específico para o TFD.	Sistema de Gestão em Saúde Implantada	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="200,00"/>
58. Construir o Laboratório do HMM, conforme padrões da ANVISA.	Laboratório Adequado e em bom funcionamento.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
59. Implantar Laboratório de microbiologia no HMI.	Laboratório de acordo com a legislação da ANVISA.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
60. Reformar o Laboratório do Centro de Saúde Carlos Barreto.	Carlos Barreto com laboratório em boas condições de atendimento	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
61. Construir e adequar setores do Laboratório Central de Marabá Mizulan Neves Pereira.	Laboratório Central de Marabá Readequado	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
62. Ampliação e estruturação do Laboratório do CTA.	CTA com Laboratório readequado de acordo com a legislação da ANVISA	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
63. Reformar, ampliar e estruturar o laboratório do CRISMU.	Laboratório do CRISMU apto e em bom funcionamento	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
64. Implantação de Postos de coleta de exames laboratoriais nas Unidades Básicas de Saúde.	UBS com postos de coleta adequada e acessível aos usuários.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
65. Implantar 02 (duas) Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP, modalidade II, na Atenção Básica.	Nº de Equipes implantadas.	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="333,33"/>
66. Descentralizar a emissão e acesso ao Cartão Nacional de Saúde para as Unidades de Saúde da rede municipal de Saúde.	Proporção de Unidades com Sistema Instalado.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
67. Disponibilizar 30 (trinta) Computadores e conexão com internet para viabilizar o acesso ao Sistema de Emissão do Cartão Nacional do SUS nas Unidades de Saúde.	Projetos aprovados e propostas implantadas.	Percentual	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

68. Implantação do Sistema de Informatização da Farmácia Básica (HORUS/MS).	Sistema instalado em funcionamento com disponibilidade.	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
69. Elaborar e ou reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos.	Avaliar se a padronização municipal dos medicamentos atende a necessidade local da assistência farmacêutica.	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
70. Implementação da Relação Municipal de Medicamentos/ REMUME	Medicamentos essenciais na rede da secretaria de saúde.	Percentual	20	Percentual	0	80,00	Percentual	0
71. Adquirir insumos, medicamentos e materiais diversos para a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamentos básicos nas Unidades do SUS.	Unidades Básica de Saúde Abastecidas de medicamentos básico e organizadas para a dispensação aos usuários.	Percentual	30	Percentual	100	80,00	Percentual	333,33
72. Implantar Centro de Abastecimento Farmacêutico para a correta recepção, estocagem e distribuição para os estabelecimentos de saúde pública de medicamentos.	Central de Abastecimento Implantada.	Percentual	10	Percentual	0	80,00	Percentual	0
73. Implantar Farmácias Satélite para a dispensação de medicamentos para os Usuários.	Farmácias Satélite Implantada e em funcionamento.	Percentual	10	Percentual	0	50,00	Percentual	0
74. Readequação do prédio da UPA, para funcionamento do Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD.	Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD em funcionamento.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
75. Aquisição de transporte sanitário para pacientes em tratamento de hemodiálise.	Transporte sanitário para os pacientes de hemodiálise adquirido.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
76. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	43	Percentual	53,59	55,00	Percentual	124,63
77. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de Saúde Bucal implantada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	13,53	Percentual	10,74	19,00	Percentual	79,38
78. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	.01	Percentual	0	0,01	Percentual	0
79. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	35	Percentual	51,11	40,00	Percentual	146,03
80. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Percentual	34	Percentual	0	0,31	Percentual	0
81. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e a população residente	Percentual	47	Percentual	0	0,00	Percentual	0
82. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e a população residente	Percentual	.7	Percentual	0	0,01	Percentual	0
83. Ampliar o nº de leitos em %.	Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Razão	.75	Razão	0	0,01	Razão	0
84. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.4	Razão	3	0,45	Razão	750,00

85. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.1	Razão	18	0,13	Razão	999,99
86. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual	20	Percentual	20	95,00	Percentual	100,00
2. Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos nas ESF.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	Percentual	20	Percentual	66	95,00	Percentual	330,00
3. Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	Proporção de gestantes com vacina em dia.	Percentual	20	Percentual	20	95,00	Percentual	100,00
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia.	Percentual	20	Percentual	20	90,00	Percentual	100,00
5. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual	39,4	Percentual	20	42,00	Percentual	50,76
6. Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar.	Grupo de planejamento familiar existente e em funcionamento	Percentual	10	Percentual	30	100,00	Percentual	300,00
7. Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia/CRISMU.	Grupo de planejamento familiar existente e em funcionamento	Percentual	10	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama.	Aumento do número de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 anos ou mais.	Percentual	20	Percentual	30	80,00	Percentual	150,00
9. Manter a alimentação dos Sistemas de informação em dia (SISCAN).	Verificação de estatística e indicadores.	Percentual	35	Percentual	0	95,00	Percentual	0
10. Construir e equipar o CAPS Infantil.	CAPS Infantil Implantado e em funcionamento	Percentual	10	Percentual	0	70,00	Percentual	0
11. Readequar o CAPS AD para CAPS AD III.	CAPS AD III em funcionamento	Percentual	10	Percentual	0	80,00	Percentual	0
12. Construir 05 leitos de Saúde Mental no HMM	Leitos Instalados e em funcionamento.	Percentual	20	Percentual	0	70,00	Percentual	0

13. Reforma da ala Psicossocial no HMM	Ala Psicossocial Reformada e em boas condições	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
14. Construção de cobertura na área externa da ala psicossocial do HMM.	Cobertura na área externa da ala psicossocial	Percentual	20	Percentual	0	70,00	Percentual	0
15. Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas- CCAD.	CCAD Implantado e em funcionamento	Percentual	20	Percentual	0	70,00	Percentual	0
16. Readequação do CAPS II para CAPS III.	CAPS III em bom funcionamento	Percentual	20	Percentual	20	80,00	Percentual	100,00
17. Implantação do Centro de Recuperação em parceria com SEASP, Secretaria de Esporte, Cultura, SENAI e outros	Centro de recuperação em Funcionamento	Percentual	10	Percentual	0	70,00	Percentual	0
18. Informatização para o CAPS II, CAPS AD, Ala psicossocial	Rede de saúde mental com sistema informatizado	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	Nº de Unidades de saúde com protocolos.	Percentual	50	Percentual	0	85,00	Percentual	0
20. Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Busca ativa na população do território	Proporção de hipertensos cadastrados.	Percentual	10	Percentual	0	90,00	Percentual	0
22. Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	Média de atendimentos por hipertenso.	Percentual	15	Percentual	0	95,00	Percentual	0
23. Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	15	Percentual	0	85,00	Percentual	0
24. Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o plano de cuidados.	Proporção de diabéticos e hipertensos cadastrados	Percentual	30	Percentual	0	85,00	Percentual	0
25. Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e tabagismo.	Média de atendimentos por Hipertenso e Diabético	Percentual	15	Percentual	0	90,00	Percentual	0
26. Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, atividades físicas nas academias de saúde.	Proporção de diabéticos e hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	15	Percentual	0	80,00	Percentual	0
27. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	25	Percentual	21	25,00	Percentual	84,00
28. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com o mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	39,4	Percentual	37	0,42	Percentual	93,91
29. Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Percentual	32	Percentual	0	34,00	Percentual	0
30. Reduzir em X% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) – solicitar parâmetro. (TEXTO COPIADO CARDERNÃO 2015)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Percentual	8,33	Percentual	0	0,08	Percentual	0
31. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	95	Percentual	84,9	95,00	Percentual	89,37

32. Aumentar o X% de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde complementar.	Percentual	75	Percentual	50,52	78,00	Percentual	67,36
33. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192). Parâmetro 4% do ano anterior.	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192).	Percentual	80	Percentual	0	0,80	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar grupo de puericultura	Número de Unidade com grupo em funcionamento	Percentual	10	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças.	Porcentagem de crianças de até 2 anos com vacinas em dia.	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Percentual	0
3. Implantar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN.	Percentual	10	Percentual	0	60,00	Percentual	0
4. Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto.	Semana realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município.	Número de nascidos vivos e com teste do pezinho realizado	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	Índice de cobertura	Percentual	43	Percentual	0	55,00	Percentual	0
7. Implantar programa de suplementação de ferro.	Número de crianças atendidas.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
8. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantindo acesso a todas as vacinas do calendário.	Cobertura vacinal para esta faixa etária.	Percentual	60	Percentual	0	95,00	Percentual	0
9. Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade, com discussões intersetoriais	Percentual	15	Percentual	0	45,00	Percentual	0
10. Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração em parceria com o PSE.	Acompanhar os movimentos no município através do PSE, caderneta do adolescente, social, esporte, realizar reuniões intersetoriais mensalmente	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	Analisar o Sisprenatal, SIM e SINASC.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Garantir Planejamento Familiar.	Participação em Grupos de Planejamento Familiar.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias.	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem.	Percentual	20	Percentual	0	90,00	Percentual	0

14. Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada.	Ajustar os fluxos e atendimento das demandas existentes	Percentual	30	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
15. Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas	Analisar número de exames disponíveis e necessários.	Percentual	.5	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
16. Efetivar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH de 2009.	Criar um Protocolo Municipal de Saúde do Homem	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
17. Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS.	Protocolo de cuidado a ser criado	Percentual	15	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
18. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	Protocolo de cuidado a ser criado	Percentual	15	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
19. Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	Protocolo de cuidado a ser criado.	Percentual	15	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
20. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população.	Protocolo de cuidado a ser criado.	Percentual	15	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
21. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento à população LGBT	Capacitações realizadas	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
22. Implantar os protocolos e ações intersetoriais de educação em direitos humanos e respeito à diversidade na área de saúde.	Nº de Unidades de saúde com protocolos e ações desenvolvidas.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	85,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
23. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado à população LGBT.	Quantidade de ações de prevenção de DST/AIDS na população LGBT.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	95,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
24. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Razão	19	Razão	<input type="text" value="17,55"/>	16,00	Razão	<input type="text" value="92,37"/>
25. Reduzir o Número de Óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	<input type="text" value="3"/>	0	Número	<input type="text" value="0"/>
26. Investigar os Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="91,76"/>	95,00	Percentual	<input type="text" value="101,96"/>
27. Investigar os óbitos maternos em determinado períodos e local de residência.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	100	Número	<input type="text" value="0"/>	0	Número	<input type="text" value="0"/>
28. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	Número	30	Número	<input type="text" value="0"/>	32	Número	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
-------------------	--------------------------------------------------	------------	-----------	--------------------------------	-----------------	-----------------------	--------------------------	------------------

1. Aquisição de 13 impressoras multifuncionais para a Vigilância em saúde.	Impressoras adquiridas.	Número	3	Número	<input type="text" value="0"/>	400	Número	<input type="text" value="0"/>
2. Aquisição de 08 veículos para a VISA.	Veículos adquiridos.	Número	2	Número	<input type="text" value="0"/>	2	Número	<input type="text" value="0"/>
3. Aquisição de mobiliários para a Vigilância em Saúde.	Mobiliários adquiridos.	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
4. Aquisição de 80 computadores para VISA.	Computadores adquiridos.	Percentual	25	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
5. Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica.	Percentual	20	Percentual	<input type="text" value="0"/>	50,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
6. Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos.	Monitoramento periódico do Sisweb, relativo à produção das ações executadas.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
7. Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância.	Monitoramento periódico dos sistemas implantados na vigilância.	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
8. Investigar todos os óbitos com causa mal definida.	Proporção de óbito com causa básica bem definida.	Percentual	90	Percentual	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
9. Realizar campanha antirrábica anualmente com todo o suporte técnico e material necessário em todo o território de marabá, considerando zona urbana e rural.	Monitoramento através da cobertura vacinal das populações felina e canina.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
10. Implementar serviço de castração como rotina do centro de controle de zoonose.	Monitorar o censo canino do município, através do levantamento de áreas da equipe da divisão de endemia, objetivando reduzir a população canina.	Percentual	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	10,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
11. Realização de carrocinhas de animais de grande e pequeno porte 5 vezes por semana como parte da rotina do centro de controle de zoonoses.	Monitorar números de casos de acidentes ocasionados por colisão com animais soltos em vias públicas, objetivando a redução de acidentados ocasionados por colisão.	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	50,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
12. Garantir estudos entomológicos periódicos, com uso de armadilhas luminosas.	Realizar captura de vetores para estudo entomológico periodicamente.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
13. Garantir ações de pulverização e borrifação com produtos químicos para controle de vetores.	Realizar pulverização e borrifação com produtos químicos .	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
14. Implementar as ações de controle de vigilância ambiental, e garantir a atenção aos municípios pactuados no controle e desenvolvimento desses programas.	Realizar o monitoramento da qualidade da água, ar, solo e agrotóxicos e garantir as análises de água pactuadas com os outros municípios.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
15. Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados na água.	Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados.	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
16. Aquisição de insumos para o laboratório de sorologia e análise de água.	Insumos adquiridos.	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>

17. Realizar pregão eletrônico para adquirir 25 câmaras frias para todas as salas de vacina do município com geradores embutidos.	Câmaras adquiridas.	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Realizar campanhas seguindo as normas do Ministério da Saúde com o apoio da rede municipal através da atenção básica.	SISPACTO	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Realizar nas capacitações os informes necessário para seguimento do protocolo do Centro de Referência em Imunização (CRIE).	SISPACTO	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
20. Aquisição de um veículo com baú refrigerado.	TFVS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Executar todas as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	Acompanhar calendário de vacinação anual.	Percentual	30	Percentual	0	65,00	Percentual	0
22. Investigar os acidentes graves e fatais por acidente, doença ou suspeita de doença ocupacional.	Proporção de acidentes notificados x acidentes investigados.	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
23. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	Nº de serviços de saúde inspecionado e pactuados no PAVISA.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
24. Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde.	Nº de locais inspecionado.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
25. Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos.	Nº de estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos inspecionados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
26. Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos farmacêuticos e afins.	Nº de estabelecimentos farmacêuticos e afins inspecionado.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
27. Fortalecer o controle fiscal no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no CMS.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
28. Apresentar proposta de atualização do Código Sanitário Municipal como um todo.	Acompanhar a aplicação do Código e suas alterações.	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
29. Elaborar e publicar Instruções Normativas específicas de atividades que precisam ser regulamentadas pela DIVISA/SMS.	Acompanhar os estudos técnicos da equipe nomeada para a elaboração das Instruções normativas.	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
30. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	130	Número	102	115	Número	78,46
31. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	200	Número	64898	200	Número	999,99
32. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Percentual	0

33. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	85	Percentual	0	0,95	Percentual	0
34. Garantir a oferta de exames Anti-HIV nos casos de Tuberculose, nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	85	Percentual	0	0,95	Percentual	0
35. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X% em 2016 para X% em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos, relacionados ao trabalho, notificados	Percentual	14,2	Percentual	0	0,14	Percentual	0
36. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	4	0	Número	0
37. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	88	Percentual	85,4	95,00	Percentual	97,05
38. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	65	Percentual	0	0,80	Percentual	0
39. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones de malária	Número	1	Número	2	1	Número	200,00
40. Reduzir o número absoluto de óbito por Dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
41. Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	6	Número	0	6	Número	0
42. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	43,8	100,00	Percentual	43,80
43. Ampliar o percentual preenchimento de campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26
44. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	86	Percentual	0	90,00	Percentual	0
45. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	60	Percentual	100	70,00	Percentual	166,67

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar contratação de profissionais de acordo com a legislação municipal vigente	Profissionais na rede e disponível.	Percentual	40	Percentual	40	80,00	Percentual	100,00
2. Realizar 01 concurso público Municipal.	Profissionais na rede e disponível	Percentual	20	Percentual	100	70,00	Percentual	500,00
3. Implantar o PCCS (Plano de Cargos Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade.	PCCR implementado a todas as categorias profissionais	Percentual	20	Percentual	0	50,00	Percentual	0
4. Implementar regimento interno de acordo com as legislações do SUS vigente.	Regimento da SMS reorganizado e aprovado.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Implantar Núcleo Municipal do Programa Telessaúde.	Núcleo implantado e em funcionamento	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Capacitação para os profissionais da atenção básica de saúde que trabalham diretamente com a saúde mental.	Profissionais aptos e treinados	Percentual	30	Percentual	30	100,00	Percentual	100,00
7. Capacitação para as equipes de urgência e emergência que trabalham diretamente com a saúde mental	Profissionais aptos e treinados	Percentual	30	Percentual	100	100,00	Percentual	333,33
8. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores dessas patologias	Capacitações realizadas	Percentual	10	Percentual	0	90,00	Percentual	0
9. Capacitação dos técnicos para a adequada alimentação do sistema de informação.	Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios.	Percentual	20	Percentual	0	90,00	Percentual	0
10. Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária, por meio de capacitação aos servidores da VISA.	N.º de profissionais investidos no cargo.	Percentual	20	Percentual	0	90,00	Percentual	0
11. Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.	Monitoramento periódico.	Percentual	30	Percentual	0	70,00	Percentual	0
12. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Percentual	30	Percentual	0	0,50	Percentual	0
13. X% de Ampliações de vagas ou de novo Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0
14. Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS- desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar serviço de PCMSO e PPRA no HMM e HMI, convocando RH do PSS nas funções de Engenheiro e Técnico em Segurança do Trabalho	Implantação do serviço nos Hospitais.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Instituir a Escola de Saúde Pública de Marabá.	Proporção de ações de formação, capacitação e humanização realizadas.	Percentual	10	Percentual	0	70,00	Percentual	0
3. Promover ações educativas permanentes sobre a prevenção de acidentes e ou riscos ocupacionais e agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador, junto às empresas, trabalhadores formais e informais e rede de atenção em saúde e controle social.	Percentual de ações planejadas x executadas	Percentual	48	Percentual	0	48,00	Percentual	0
4. Capacitar as equipes da Atenção Básica quanto ao atendimento, acolhimento e encaminhamento dos usuários com agravos relacionados ao trabalho.	Nº de equipes da atenção básica x capacitações	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Solicitar ao gestor a chamada dos profissionais aprovados no processo seletivo como: 01 Técnico em Segurança do Trabalho, 01 Assistente Administrativo, 01 Médico do Trabalho e 01 Assistente Social	Convocação dos profissionais	Percentual	50	Percentual	0	0,00	Percentual	0
6. Sugerir ao gestor municipal a inserção do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador no organograma da secretaria municipal de saúde conforme preconiza a Portaria 1.823, de 23 de agosto de 2012	Acompanhar a aplicação da Portaria.	Percentual	100	Percentual	0	0,00	Percentual	0
7. X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanentes do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação federativa do SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	Número de pessoas capacitadas.	Percentual	10	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	% de conselheiros capacitados.	Percentual	10	Percentual	30	50,00	Percentual	300,00
3. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos.	Número	0	Número	1	1	Número	0
4. Viabilizar espaço público específico ao funcionamento regular do CMS.	Garantia de orçamento ao CMS.	Percentual	10	Percentual	100	65,00	Percentual	999,99
5. Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, como pauta de Conferência.	Regimento atualizado.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Implantar o Núcleo de Apoio Técnico Jurídico em Saúde.	Núcleo em funcionamento.	Percentual	40	Percentual	0	90,00	Percentual	0
7. Realizar Conferência de Saúde em conformidade com a Legislação e prazos vigentes.	Conferência realizada.	Percentual	50	Percentual	100	90,00	Percentual	200,00
8. Criação de espaço físico específico para o Núcleo de Planejamento.	Sala ou espaço adequado instalado.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Convocação de Recursos Humanos para o Núcleo de Planejamento.	Quantidade de pessoal convocado e disponibilizado.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Nomeação de integrantes para compor uma comissão de representantes da Secretaria de Saúde.	01 Comissão criada e nomeada.	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	200,00
11. Realizar 03 (três) Audiências Públicas, 01 (uma) a cada quadrimestre, a realizar na Câmara e Conselho Municipal de Saúde.	Audiências realizadas.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada.	Percentual	10	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de prontuário eletrônico.	Número de computadores por unidade.	Percentual	10	Percentual	0	90,00	Percentual	0
14. Alterar a Lei de Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	Organograma a ser implementado e Homologado.	Percentual	15	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 1: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferências de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Formalizar adesão ao sistema de Banco de Preços em saúde.	Registro, armazenamento e exposição das compras institucionais	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de equipamentos de informática da SMS.	Serviço Implantado	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de centrais de ar da SMS.	Serviço Implantado.	Percentual	30	Percentual	100	100,00	Percentual	333,33
4. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos Odontológicos	Serviço Implantado.	Percentual	30	Percentual	100	100,00	Percentual	333,33
5. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos ambulatorial e hospitalar	Serviço Implantado.	Percentual	30	Percentual	100	100,00	Percentual	333,33
6. Aquisição de 06 (seis) veículos, contemplando todos os setores da SMS.	Aquisição de 06 veículos.	Percentual	20	Percentual	100	80,00	Percentual	500,00
7. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos	Implantação do serviço de manutenção da frota de veículos da secretaria de saúde	Percentual	40	Percentual	100	100,00	Percentual	250,00
8. Realizar a sincronização do fluxo das atividades para controle dos processos adm/financeiro entre os setores afins Almoxarifado, compras, licitação, Sistema de Registro de Preço e Contabilidade.	Sistema de informação gerencial na secretaria (ASPEC) implementado	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	200,00
9. Reestruturar o Setor de auditoria com Recursos humanos suficientes e treinados de acordo com as legislações do SUS vigente (SISAUD/SUS	Setor Estruturado e Operante	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Formação de equipe técnica administrativa e espaço físico adequado para o Setor de Processamentos de dados.	Espaço físico garantido e equipe técnica convocada e disponibilizada	Percentual	20	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Implementar Ouvidoria SUS por meio de Ouvidoria local e descentralizada (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	Ouvidorias em funcionamento	Percentual	30	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implementar o Sistema de Comunicação entre os usuários e a Ouvidoria, através de linha telefônica e e-mail	Linha telefônica exclusiva e canal de e-mail (Internet) específico	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Ampliar a equipe RH em (03) servidores, sendo (01 Coordenador) e (02 Assistentes Administrativos), para a Ouvidoria SUS – SMS.	Convocação de servidores	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Instituir por meio de Portaria específica, a nomeação do Coordenador ao cargo de Ouvidor, em consonância com a Legislação vigente.	Nomeação e Portaria publicada.	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	- Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde	Percentual	1	Percentual	0	0,00	Percentual	0

17. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Número	1	Número	0	0	Número	0
18. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditora (SNA) estruturado	Número	1	Número	0	0	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	0
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	0,00
	X% de Ampliações de vagas ou de novo Programas de Residência em Saúde.	0,00
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	0
	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento à população LGBT	0,00
	Implantar os protocolos e ações intersetoriais de educação em direitos humanos e respeito à diversidade na área de saúde.	0,00
	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado à população LGBT.	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00
	Elaborar e ou reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos.	0,00
Readequação do prédio da UPA, para funcionamento do Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD.	0,00	
122 - Administração Geral	Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Município.	40,00
	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	0,00
	Realizar contratação de profissionais de acordo com a legislação municipal vigente	40,00
	Implantar grupo de puericultura	0,00
	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-natal.	20,00
	Aumentar a quantidade de ACS de 368 para 500 implantados.	0,00
	Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	30,00
	Realizar 01 concurso público Municipal.	100,00
	Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças.	0,00
	Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos nas ESF.	66,00
	Realizar avaliação interna ao PMAQ no ciclo vigente e aderir aos próximos ciclos e garantir aumento do repasse financeiro fundo a fundo	0,00
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	1
	Implantar o PCCS (Plano de Cargos Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade.	0,00
	Promover ações educativas permanentes sobre a prevenção de acidentes e ou riscos ocupacionais e agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador, junto às empresas, trabalhadores formais e informais e rede de atenção em saúde e controle social.	0,00
	Implantar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	0,00
	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	20,00
	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	20,00
	Viabilizar espaço público específico ao funcionamento regular do CMS.	100,00
	Implementar regimento interno de acordo com as legislações do SUS vigente.	0,00
	Capacitar as equipes da Atenção Básica quanto ao atendimento, acolhimento e encaminhamento dos usuários com agravos relacionados ao trabalho.	0,00
Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto.	100,00	

Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	20,00
Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, como pauta de Conferência.	0,00
Solicitar ao gestor a chamada dos profissionais aprovados no processo seletivo como: 01 Técnico em Segurança do Trabalho, 01 Assistente Administrativo, 01 Médico do Trabalho e 01 Assistente Social	0,00
Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.	0,00
Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município.	0,00
Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar.	30,00
Capacitação para os profissionais da atenção básica de saúde que trabalham diretamente com a saúde mental.	30,00
Sugerir ao gestor municipal a inserção do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador no organograma da secretaria municipal de saúde conforme preconiza a Portaria 1.823, de 23 de agosto de 2012	0,00
Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos.	0,00
Aquisição de 06 (seis) veículos, contemplando todos os setores da SMS.	100,00
Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	0,00
Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia/CRISMU.	0,00
Capacitação para as equipes de urgência e emergência que trabalham diretamente com a saúde mental	100,00
Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância.	0,00
Implantar programa de suplementação de ferro.	0,00
Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama.	30,00
Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores dessas patologias	0,00
Investigar todos os óbitos com causa mal definida.	0,00
Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantindo acesso a todas as vacinas do calendário.	0,00
Manter a alimentação dos Sistemas de informação em dia (SISCAN).	0,00
Capacitação dos técnicos para a adequada alimentação do sistema de informação.	0,00
Realizar campanha antirrábica anualmente com todo o suporte técnico e material necessário em todo o território de marabá, considerando zona urbana e rural.	0,00
Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	0,00
Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração em parceria com o PSE.	0,00
Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária, por meio de capacitação aos servidores da VISA.	0,00
Implementar serviço de castração como rotina do centro de controle de zoonose.	0,00
Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	0,00
Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.	0,00
Realização de carrocinhas de animais de grande e pequeno porte 5 vezes por semana como parte da rotina do centro de controle de zoonoses.	0,00
Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial.	0,00
Garantir estudos entomológicos periódicos, com uso de armadilhas luminosas.	0,00
Garantir Planejamento Familiar.	0,00
Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias.	0,00
Garantir ações de pulverização e borrifação com produtos químicos para controle de vetores.	0,00
Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução dos seus problemas e necessidades de saúde bucal.	0,00
Implementar as ações de controle de vigilância ambiental, e garantir a atenção aos municípios pactuados no controle e desenvolvimento desses programas.	0,00

Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada.	0,00
Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas	0,00
Efetivar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH de 2009.	0,00
Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	0,00
Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS.	0,00
Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	0
Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	0,00
Realizar campanhas seguindo as normas do Ministério da Saúde com o apoio da rede municipal através da atenção básica.	0,00
Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	0,00
Realizar nas capacitações os informes necessário para seguimento do protocolo do Centro de Referência em Imunização (CRIE).	0,00
Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	0,00
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	0,00
Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população.	0,00
Busca ativa na população do território	0,00
Executar todas as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	0,00
Contratar e capacitar RH para atuar nas Agências Transfusionais a serem implantadas.	0,00
Investigar os acidentes graves e fatais por acidente, doença ou suspeita de doença ocupacional.	0,00
Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	0,00
Credenciar Hospital da Rede Privada à Rede SUS para realização de cirurgias eletivas.	100,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	0,00
Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos	0,00
Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o plano de cuidados.	0,00
Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde.	0,00
Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e tabagismo.	0,00
Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos.	0,00
Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, atividades físicas nas academias de saúde.	0,00
Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos farmacêuticos e afins.	0,00
Fortalecer o controle fiscal no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	0,00
Apresentar proposta de atualização do Código Sanitário Municipal como um todo.	0,00
Elaborar e publicar Instruções Normativas específicas de atividades que precisam ser regulamentadas pela DIVISA/SMS.	0,00
Qualificar o SAMU (Central Regional, Municipal e Bases) conforme preconiza a legislação vigente do SUS.	0,00
Implementar Serviço de Mamografia	100,00
Implementar o serviço de assistência psicológica no CRISMU	100,00
Implantar o Sistema SISREG ambulatorial – consultas e exames.	0,00
Ampliar quadro de Recursos Humanos do setor de Regulação na sede da secretaria de saúde, centros de especialidades, UBS e Hospitais.	0,00
Descentralizar a Regulação nos estabelecimentos de saúde.	100,00
Readequação do Centro de especialidade buscando a ampliação e melhorias das salas clínica e recepção.	0,00
Implantar, equipar e custear o Centro de Reabilitação.	0,00
Implantar, equipar e custear laboratório de Órtese e Prótese.	0,00

	Reestruturar o Programa de Tratamento fora do domicílio	100,00
	Garantir regularidade no fornecimento de passagens e diárias aos pacientes e acompanhante do TFD	100,00
	Regularizar fornecimento de serviços fúnebre aos pacientes que evoluem ao óbito no trajeto e local de tratamento	100,00
	Ampliação e estruturação do Laboratório do CTA.	0,00
	Reformar, ampliar e estruturar o laboratório do CRISMU.	0,00
	Implantação de Postos de coleta de exames laboratoriais nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00
	Descentralizar a emissão e acesso ao Cartão Nacional de Saúde para as Unidades de Saúde da rede municipal de Saúde.	0,00
	Disponibilizar 30 (trinta) Computadores e conexão com internet para viabilizar o acesso ao Sistema de Emissão do Cartão Nacional do SUS nas Unidades de Saúde.	0,00
	Implementação da Relação Municipal de Medicamentos/ REMUME	0,00
	Adquirir insumos, medicamentos e materiais diversos para a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamentos básicos nas Unidades do SUS.	100,00
	Implantar Centro de Abastecimento Farmacêutico para a correta recepção, estocagem e distribuição para os estabelecimentos de saúde pública de medicamentos.	0,00
	Implantar Farmácias Satélite para a dispensação de medicamentos para os Usuários.	0,00
	Aquisição de transporte sanitário para pacientes em tratamento de hemodiálise.	100,00
301 - Atenção Básica	Formalizar adesão ao sistema de Banco de Preços em saúde.	30,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de equipamentos de informática da SMS.	0,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de centrais de ar da SMS.	100,00
	Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce, ESF João Batista Bezerra, Demostenes Azevedo, Amadeu Vivácqua. (Zona Urbana).	20,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos Odontológicos	100,00
	Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Brejo do Meio, Santa Fé, Murumuru, Espírito Santo e Capistrano de Abreu, Vila Carimã, Itainópolis, Vila União e Cristalândia.	33,00
	Implantar Núcleo Municipal do Programa Telessaúde.	0,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos ambulatorial e hospitalar	100,00
	Construir 07 UBS Porte I – Zona Rural.	0,00
	Implantar o Núcleo de Apoio Técnico Jurídico em Saúde.	0,00
	Construir 05 UBS Porte III – Zona Urbana.	0,00
	Realizar Conferência de Saúde em conformidade com a Legislação e prazos vigentes.	100,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos	100,00
	Construir 03 UBS Porte II – Zona Urbana.	0,00
	Criação de espaço físico específico para o Núcleo de Planejamento.	0,00
	Realizar a sincronização do fluxo das atividades para controle dos processos adm/financeiro entre os setores afins Almoarifado, compras, licitação, Sistema de Registro de Preço e Contabilidade.	100,00
	Construir 03 UBS Porte I– Zona Urbana.	0,00
	Convocação de Recursos Humanos para o Núcleo de Planejamento.	0,00
	Reestruturar o Setor de auditoria com Recursos humanos suficientes e treinados de acordo com as legislações do SUS vigente (SISAUD/SUS)	0,00
	Realizar aquisição de equipamentos e material permanente para todas as UBS/ESF.	20,00
	Nomeação de integrantes para compor uma comissão de representantes da Secretaria de Saúde.	100,00
	Formação de equipe técnica administrativa e espaço físico adequado para o Setor de Processamentos de dados.	0,00
	Implantar 05 (cinco) NASF Tipo 1.	0,00

Realizar 03 (três) Audiências Públicas, 01 (uma) a cada quadrimestre, a realizar na Câmara e Conselho Municipal de Saúde.	0,00
Implementar Ouvidoria SUS por meio de Ouvidoria local e descentralizada (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	0,00
Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	0,00
Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	0,00
Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária.	0,00
Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de prontuário eletrônico.	0,00
Implementar o Sistema de Comunicação entre os usuários e a Ouvidoria, através de linha telefônica e e-mail	0,00
Ampliar a equipe RH em (03) servidores, sendo (01 Coordenador) e (02 Assistentes Administrativos), para a Ouvidoria SUS – SMS.	0,00
Alterar a Lei de Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	0,00
Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	0
Implantar 10 Equipes de Saúde Bucal na sede do Município e Zona Rural.	0,00
Instituir por meio de Portaria específica, a nomeação do Coordenador ao cargo de Ouvidor, em consonância com a Legislação vigente.	0,00
Viabilizar a aquisição de 04 Unidades Odontológica Móvel- UOM.	0,00
Implementar o Laboratório de Próteses- LRPD	0,00
Implantação do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.	0,00
Implantar 05 (Cinco) Polos de Academia de Saúde no Município.	0,00
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	0,00
Implantação do Programa Consultório na Rua.	0,00
Implantar 02 (duas) Agências de Transusão, sendo 01 no HMM e 01 no HMI, com aquisição de aparelhos automatizados, mobiliários e Insumos específicos.	0,00
Reduzir a mortalidade infantil.	17,55
Reduzir o Número de Óbitos maternos	3
Investigar os Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	91,76
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	21,00
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com o mínimo sete consultas de pré-natal.	37,00
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	102
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	84,90
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	64.898
Aumentar o X% de parto normal.	50,52
Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	0,00
Garantir a oferta de exames Anti-HIV nos casos de Tuberculose, nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00
Construir e reformar as bases do SAMU, distribuídas em 3 núcleos urbanos.	0,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	4
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	85,40
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	0,00
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária na Região Amazônica.	2
Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue.	0
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	43,80
Ampliar o percentual preenchimento de campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	0,00

	Implantar 02 (duas) Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP, modalidade II, na Atenção Básica.	100,00
	Implantação do Sistema de Informatização da Farmácia Básica (HORUS/MS).	0,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	53,59
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de Saúde Bucal implantada.	10,74
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	51,11
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	3,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	18,00
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Construir e equipar o CAPS Infantil.	10,00
	Readequar o CAPS AD para CAPS AD III.	0,00
	Construir 05 leitos de Saúde Mental no HMM	0,00
	Reforma da ala Psicossocial no HMM	0,00
	Construção de cobertura na área externa da ala psicossocial do HMM.	0,00
	Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas- CCAD.	0,00
	Readequação do CAPS II para CAPS III.	20,00
	Implantação do Centro de Recuperação em parceria com SEASP, Secretaria de Esporte, Cultura, SENAI e outros	0,00
	Realizar pregão eletrônico para adquirir 25 câmaras frias para todas as salas de vacina do município com geradores embutidos.	0,00
	Informatização para o CAPS II, CAPS AD, Ala psicossocial	0,00
	Realizar periodicamente, os Mutirões de Cirurgias Eletivas, utilizando o HMM e HMI.	100,00
	Construir e equipar o CTA/SAE.	0,00
	Aquisição de 01 (uma) Camionete tipo 4x4 ao CTA.	0,00
	Reformar os setores de CME, lavanderia, pediatria, laboratório, urgência e emergência do HMM.	16,60
	Reformar o Banco de Leite, Centro Obstétrico, Cozinha, Laboratório e Lavanderia do HMI.	0,00
	Construir e equipar 10 leitos de UTI Adulto no HMM.	0,00
	Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	0,00
	Implantar 10 leitos de UTI NEO no HMI.	0,00
	Reduzir em X% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) – solicitar parâmetro. (TEXTO COPIADO CARDERNÃO 2015)	0,00
	Implantar 10 leitos de UTI adulto no HMI.	0,00
	Aquisição de equipamentos e material permanente para o HMM e HMI.	100,00
	Implantar 16 (dezesesseis) Centrais de Gases Medicinais canalizadas e por tubulações, sendo 11(onze) no HMM e 05 (cinco) no HMI.	100,00
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192). Parâmetro 4% do ano anterior.	0,00
	Implantar 80 (oitenta) leitos hospitalares na rede municipal de atenção hospitalar.	0,00
	Equipar e mobiliar a Central de Regulação do SAMU.	0,00
	Equipar e mobiliar 03 novas bases do SAMU.	0,00
	Garantir a Ultrassonografia Obstétrica no CRISMU e no HMI	0,00
	Ofertar Ultrassonografia Morfológica para gestante de alto risco.	0,00
Reformar o CRISMU e readequar melhor os espaços físicos existentes.	0,00	
Adquirir equipamentos de informática (11 computadores e 06 impressoras) e mobiliário para o Setor de regulação.	0,00	
Ampliação e reforma do setor de regulação.	0,00	

	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro de Especialidades Integradas – CEI.	0,00
	Adquirir 02 ambulâncias exclusivas para o TFD.	100,00
	Implantação de um sistema de Gestão em Saúde com um módulo (Software) operacional específico para o TFD.	100,00
	Construir o Laboratório do HMM, conforme padrões da ANVISA.	0,00
	Implantar Laboratório de microbiologia no HMI.	0,00
	Reformar o Laboratório do Centro de Saúde Carlos Barreto.	0,00
	Construir e adequar setores do Laboratório Central de Marabá Mizulan Neves Pereira.	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	0,00
	Ampliar o nº de leitos em %.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aquisição de 13 impressoras multifuncionais para a Vigilância em saúde.	3
	Implantar serviço de PCMSO e PPRA no HMM e HMI, convocando RH do PSS nas funções de Engenheiro e Técnico em Segurança do Trabalho	0,00
	Aquisição de 08 veículos para a VISA.	0
	Instituir a Escola de Saúde Pública de Marabá.	0,00
	Aquisição de mobiliários para a Vigilância em Saúde.	0
	Aquisição de 80 computadores para VISA.	0,00
	Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados na água.	0,00
	Aquisição de insumos para o laboratório de sorologia e análise de água.	0
	Aquisição de um veículo com baú refrigerado.	100,00
	Investigar os óbitos maternos em determinado períodos e local de residência.	0
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X% em 2016 para X% em 2017, em âmbito nacional.	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbito por Dengue.	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	26.445.774,21	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.445.774,21
	Capital	N/A	251.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	251.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	39.159.103,65	124.100,00	N/A	N/A	N/A	200.000,00	N/A	39.483.203,65
	Capital	N/A	2.772.837,32	3.598.535,98	N/A	6.245.529,90	N/A	100.000,00	N/A	12.716.903,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	69.086.216,44	2.000.000,00	800.000,00	5.923.722,06	N/A	N/A	N/A	77.809.938,50
	Capital	N/A	460.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	460.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	307.000,00	230.000,00	N/A	1.005.000,00	N/A	N/A	N/A	1.542.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.850.000,00	3.255.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.105.000,00
	Capital	N/A	N/A	90.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

● **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

No campo da Programação Anual de Saúde- PAS, o município de Marabá, evidencia as metas alcançadas no ano de 2018. Algumas metas previstas não foram alcançadas, outras foram cumpridas conforme programado e outras previstas para serem concluídas ao longo dos quatro anos de gestão, já foram concluídas em 2018.

A PAS de Marabá, apresenta 199 metas, incluindo os Indicadores da Pactuação Interfederativa, distribuídas em 6 Diretrizes.

Destacamos que existem metas que devem ser efetuadas anualmente, a exemplo das metas previstas para processo licitatório, sendo consideradas metas de rotina para o bom desempenho da SMS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	200,00	648,98	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	91,76	101,90	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	84,09	88,52	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	60,00	100,00	166,67	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	85,04	96,63	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	2	50,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	130	102	121,50	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	4	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	75,00	43,08	57,44	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,30	75,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	0,18	180,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	75,00	50,52	67,36	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	21,00	116,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0,19	17,55	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	3	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	35,00	51,11	146,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	43,00	53,59	124,62	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	14,00	10,74	76,70	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	86,00	0,00	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os índices informados, foram encaminhados pelos respectivos setores responsáveis.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	23.656.733,34	19.238.092,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.894.826,05
Capital	0,00	299.912,30	3.769.002,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.068.915,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	53.316.105,99	47.475.280,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.791.386,56
Capital	0,00	902.344,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	902.344,84
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	405.239,22	2.023.274,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.428.513,61
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	569.289,48	4.466.046,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.035.335,77
Capital	0,00	0,00	298.667,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	298.667,50
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	44.945.948,53	497.961,72	0,00	0,00	16.800,00	0,00	0,00	45.460.710,25
Capital	0,00	1.411.436,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.411.436,03
Total	0,00	125.507.009,73	77.768.326,05	0,00	0,00	16.800,00	0,00	0,00	203.292.135,78
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,75 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,14 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,08 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	30,00 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,79 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 819,75
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,86 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,59 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,02 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,25 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	114.020.872,02	114.020.872,02	121.523.247,47	106,58
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.128.656,13	7.128.656,13	10.220.980,00	143,38
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.535.366,35	2.535.366,35	2.089.909,20	82,43
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	83.946.324,54	83.946.324,54	80.868.404,34	96,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.410.525,00	20.410.525,00	28.343.953,93	138,87
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	269.644.463,66	269.644.463,66	267.175.279,20	99,08
Cota-Parte FPM	77.781.660,00	77.781.660,00	74.679.715,13	96,01

Cota-Parte ITR	577.500,00	577.500,00	294.528,94	51,00
Cota-Parte IPVA	18.894.139,22	18.894.139,22	18.252.943,27	96,61
Cota-Parte ICMS	167.257.200,00	167.257.200,00	167.598.381,23	100,20
Cota-Parte IPI-Exportação	3.720.580,64	3.720.580,64	5.070.336,27	136,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.413.383,80	1.413.383,80	1.279.374,36	90,52
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.413.383,80	1.413.383,80	1.279.374,36	90,52
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	383.665.335,68	383.665.335,68	388.698.526,67	101,31

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	51.335.561,14	51.335.561,14	60.599.643,93	118,05
Provenientes da União	50.726.058,35	50.726.058,35	58.020.246,24	114,38
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	2.540.645,29	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	609.502,79	609.502,79	38.752,40	6,36
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	51.335.561,14	51.335.561,14	60.599.643,93	118,05

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	151.610.724,36	216.090.915,54	196.610.772,24	18.085.729,25	99,35
Pessoal e Encargos Sociais	88.108.617,30	91.602.449,69	91.602.449,69	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	63.502.107,06	124.488.465,85	105.008.322,55	18.085.729,25	98,88
DESPESAS DE CAPITAL	14.028.839,20	9.380.735,17	6.681.363,54	1.320.319,48	85,30
Investimentos	14.028.839,20	9.380.735,17	6.681.363,54	1.320.319,48	85,30
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	165.639.563,56	225.471.650,71		222.698.184,51	98,77
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	36.361,11	36.361,11	0,00	0,02
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	79.134.751,91	77.785.126,05	1.333.506,98	35,53
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	79.117.951,91	77.768.326,05	1.333.506,98	35,52
Recursos de Operações de Crédito	N/A	16.800,00	16.800,00	0,00	0,01
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	18.072.541,75	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		97.227.535,89	43,66
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		125.470.648,62	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					32,28
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					67.165.869,62
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE

Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	52.200.106,85	50.464.878,08	46.963.741,22	1.470.319,48	21,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	78.269.938,50	108.299.791,88	101.693.731,40	6.602.095,89	48,63
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.542.000,00	2.429.081,38	2.428.513,61	0,00	1,09
Vigilância Epidemiológica	5.195.000,00	5.346.081,10	5.334.003,27	0,00	2,40

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	28.432.518,21	58.931.818,27	46.872.146,28	11.333.633,36	26,14
Total	165.639.563,56	225.471.650,71		222.698.184,51	100,01

FONTE: SIOPS, Pará14/02/19 11:23:02

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 14.716.094,24	14725138,;
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 30.431.618,87	32694594,;
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.365.357,18	1365357,18
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 162.956,40	162956,40
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.183.939,17	3183939,17
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 798.653,76	798653,76
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 12.089,14	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.070.425,65	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 231.892,73	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.346,60	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 548.801,12	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 124.123,38	0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.864.968,00	1863968,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.449.980,00	1449980,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 957/2021- Planej/GAB/SMS, ao Administrativo Financeiro da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor Administrativo Financeiro da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 2436/2021- DAF/SMS (anexo), que os dados apresentados nas tabelas acima, conferem com dados existentes no SIOPS 2018.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
009/2018	OUVIDORIA	SNA MUNICIPAL	MÉDICO ROGERIO M. MENDONÇA	APURAR DENÚNCIA ENCAMINHADA PELA OUVIDORIA DA SMS	C
Recomendações	Ao secretário de saúde : - Encaminhar circular ao todos os médicos da rede pública municipal alertando para o cumprimento do Art.11 do código de Ética Médica.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário; - Ouvidoria SMS.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
018/2018	TFD, DMAC E GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE.	SNA MARABÁ	TFD PROCESSO 096/02/14	AVALIAR USO INDEVIDO DE PASSAGENS E DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS PELO SETOR DE TFD.	C
Recomendações	- Ao secretário de saúde: - Solicitar revisão de todos os processos de TFD visto ser recorrente encontrar falhas nos processos de TFD avaliados pelo setor de auditoria; - Exigir melhor condução dos processos do TFD; - Informatização do setor, capacitar colaboradores, aumentar o espaço físico visando melhoria de rendimento. - Melhorar o local de atendimento e a forma de atendimento ao usuário; - Ressarcimento ao erário municipal de todos as despesas comprovadamente desnecessárias e pagas; - Criar controle financeiro para fornecimento de passagens e diárias, com participação do TFD e do Departamento Financeiro. Ao Setor de Tratamento Fora de Domicílio. - É imperativo criar protocolo para montagem, avaliação periódica, disponibilização de passagens e diárias nos processos de TFD; - Treinar colaboradores dentro dos parâmetros preconizados pelo protocolo a ser criado. Até que essa metodologia seja implantada, dar um treinamento mínimo para que fatos como esses relatados não se repitam. - Maior rigidez no fortalecimento de passagens de diárias; - Realizar revisão periódica nos processos; - Solicitar do profissional que atenda o paciente em outras cidades, descrições, mesmo que sucinta, do diagnóstico, evolução da patologia e encaminhamentos necessários; - Elaborar outro documento para descrição do atendimento do usuário pelo profissional que o atender em outra unidade de saúde fora do município de Marabá.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de Saúde; - Tratamento Fora de Domicílio (TFD).				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
008/2018	Controle Avaliação e Auditoria	SNA MUNICIPAL	UBS Enfermeira Zezinha	Perdas de Vacina na UBS Enfermeira Zezinha	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações					
Encaminhamentos	-A Diretora da Atenção básica Camila Lopes-Enfermeira; -A Diretora do departamento de vigilância em Saúde Fernanda Silva de Miranda -Enfermeira; -Ao Secretário Municipal de Saúde - Dr. Marcones José Santos da Silva; -Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância (CPPADS).				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2018	Denúncia Anônima	SNA MUNICIPAL	Servidor Daniel Cardoso de Azevedo	Apurar denúncia anônima apresentada por usuário do SUS contra médico Daniel Cardoso de Azevedo.	C
Recomendações	A gerente do posto de saúde Jaime Pinto : - Providenciar para que a triagem tenha início 1h00 antes do horário de atendimento; Ao Doutor Daniel Cardoso de Azevedo : - Aguardar a triagem dos pacientes dentro do consultório.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde ; - Diretora do departamento de atenção primária .				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
019/2018	TFD	SNA MARABÁ	PROCESSO DE TFD	AVALIAR PERTINÊNCIA DE PAGAMENTO DE DIÁRIAS .	C
Recomendações	AO SECRETÁRIO DE SAÚDE: - Conhecimento e encaminhamentos pertinentes. Ao setor de TFD: - Revisar o texto do item nº05 do documento Obrigações e Direitos dos Pacientes / Acompanhantes do TFD, da forma como está redigido o usuário tem tempo indefinido para cumprir a recomendação.				
Encaminhamentos	- Ao Secretário Municipal de Saúde; - Setor de Tratamento Fora de Domicilio.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
016/2018	OUIDORIA	SNA MARABÁ	SERVIDORES MARIA DE NAZARÉ CALIXTO DE SOUZA E CHARLES ALVES DOS SANTOS	AVALIAR SUPOSTO MAUS-TRATOS POR SERVIDORES PÚBLICOS .	C
Recomendações	- Sem recomendações.				
Encaminhamentos	- Ao gabinete do secretário de saúde; Ouvidoria da secretária de saúde . - Maria de Nazaré Calixto de Souza.]- Charles Alves dos Santos.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
015/2018	OUIDORIA	SNA MARABÁ	SERVIDOR JOSÉ PEREIRA	AVALIAR DENÚNCIA DE MAUS-TRATOS POR PARTE DE SERVIDOR PÚBLICO.	C
Recomendações	AO SECRETÁRIO DE SAÚDE: - Determinar oficialmente que o estacionamento da secretaria de saúde de Marabá seja semente para uso de funcionários lotados nesta secretária e que o estacionamento de servidores da área da saúde, lotados em outras unidades, e usuários deve ser realizado no estacionamento externo. - Realizar consulta junto ao DMTU e polícia Rodoviária Federal sobre a possibilidade de transformar o estacionamento externo para uso exclusivo da secretária de saúde e fechar o acesso do estacionamento a rua ao lado do SAMU, evitando dessa forma, que o estacionamento continue sendo utilizado como via pública. - Solicitar ao DMTU planejar a ordenação e marcação de vagas do estacionamento para carros e motos. Há espaços na secretaria que são subutilizados. - Realizar parceria com o DMTU para que veículos não autorizados e que estejam estacionados no interior do estacionamento, sejam rebocados e multados. - Instituir controle de entrada e saída de veículos. Mecanizar o portão para facilitar a abertura e fechamento do mesmo. - Não permitir a entrada de pedestre pelo portão de veículos. Fazer obrigatório o cumprimento de todas as resoluções emanadas desta auditoria, pelos servidores lotados na portaria.				
Encaminhamentos	- Ao gabinete do secretário de saúde. - Ao servidor José Pereira da Silva. - Ao setor da Ouvidoria.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
012/2018	Controle Avaliação e Auditoria	SNA MARABÁ	UBS AMADEU VIVACQUA	APURAR PERDAS DE VACINAS NA UBS AMADEU VIVACQUA	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	- A Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde ; -Avaliar a eficácia dos termômetros entregues na UBS Amadeu Vivacqua e substituí-lo caso seja necessário. Ao secretário municipal de saúde ; -Encaminhamos para conhecimento e providencias que considerar cabíveis, cópias dos documentos: a) rede Celpa GERC n 1020161618, Belém 01/03/2018, b) memorandos de números 294/2016 datas 22/08/2016, 389/2016 datas 01/11/2016 e 401/2016 datas 03/11/2016, ambos emitidos pela servidora Hildenira Pereira de Miranda gerente da unidade Amadeu Bivaque. Anexos ao relatório de auditoria de número 012/2018 sobre perdas de vacinas na unidade Amadeu Vivacqua.				
Encaminhamentos	- Ao Secretário Municipal de Saúde Dr. Marcones José Santos da Silva; - A gerente da unidade Amadeu Vivacqua, servidora Hildenira Pereira de Miranda; - A diretora do departamento de Vigilância em Saúde, servidora Fernanda Silva de Miranda.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
011/2018	GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	SNA MUNICIPAL	PROCESSO 078/02/2015	AVALIAR USO INDEVIDO DE PASSAGENS E DIÁRIAS PELO SETOR DE TFD.	C
Recomendações	AO SECRETÁRIO DE SAÚDE: - Exigir melhor condução dos processos do TFD. Informatização do setor, capacitar colaboradores, aumentar o espaço físico visando melhoria de rendimento, lotar mais servidores, caso seja observada a necessidade para melhoria do serviço a ser prestado. - Rever todos os processos analisados em andamento, visando que em todos os processos analisados, até o presente momento encontramos falhas. - Ressarcimento ao erário municipal de todos as despesas comprovadamente desnecessárias e pagas. Suspender os pagamentos agendados e os cancelados se forem comprovadamente impróprios. - Criar controle financeiro para fornecimento de passagens e diárias, com participação do TFD e Departamento Financeiro. Informações precisas do motivo que gerou a despesa, obrigatoriamente, devem constar dos dados para pagamento. - Enviar ao HEMOPA as não conformidades encontradas. Ao Setor de Tratamento Fora de Domicílio. É imperativo criar protocolo para montagem, avaliação periódica, disponibilização de passagens e diárias nos processos de TFD. Maior rigidez no fortalecimento de passagens de diárias. - Revisar todos os documentos em andamento. - Treinar colaboradores dentro dos parâmetros preconizados pelo protocolo a ser criado. Não pode haver rasuras nem abreviaturas em documentos públicos. - Solicitar do profissional que atenda o paciente em outras cidades de Marabá, descrição, mesmo que sucinta, do diagnóstico, evolução da patologia, exames solicitando os encaminhamentos necessários. - Avaliar a possibilidade de reunir em um só documento, a declaração de passagem e evolução do encaminhamento realizado pela equipe de TFD - Marabá, a fim de facilitar o controle, manuseio e arquivamento. O documento de declaração de passagem em seu modelo antigo omite informações importantes para o controle. No documento atual existe campo para ser colocado a qual período se referem os canhotos devolvidos, entretanto nem sempre são preenchidos, tendo como exemplo e relato de 31/03/2017 escrito por Jorel Leal. - Somente emitir novas passagens se houver comprovação de consulta e a devolução dos canhotos das passagens referente a última consulta. Gerar processo de pagamento de diárias após a verificação da veracidade do atendimento, de forma tal, que não haja dúvidas.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de Saúde; - Setor de Tratamento Fora do Domicílio.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
010 /2018	Controle Avaliação e Auditoria	SNA MUNICIPAL	UBS JAIME PINTO	APURAR PERDAS DE VACINA NA UBS JAIME PINTO	C
Recomendações	A Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Fernanda Silva de Miranda - Enfermeira: - Solicitar da Enfermeira Cinthia Filgueira Mendes da coordenação de imunização da unidade de saúde Jaime Pinto o instrutor do PROGAMA DE AVALIAÇÃO DA SALA DE VACINAÇÃO (PAISSV) com intuito de identificar possíveis inconformidades e inadequações dos serviços, como também avaliar grau de conhecimento dos servidores técnicos de Enfermagem sobre Imunização; e diante dos possíveis achados planejar executar ações que considerar necessárias.				
Encaminhamentos	- A Diretora de Atenção básica Camila Lopes -Enfermeira; - A Diretora do departamento de vigilância de Saúde Fernanda Silva De Miranda- Enfermeira; - Ao secretário municipal de Saúde - Dr. Marcones José Santos da Silva; -A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância (CPPADS).				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2018	Ministério Público	SNA MUNICIPAL	Servidor Gilberto Carlos Alexandre	Apurar denúncia do ministério público contra Dr. Gilberto Carlos Alexandre.	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	Ao diretor técnico do HMM: -Determinar que os Boletins de Emergência (BE) sejam devidamente preenchidos pelos médicos plantonistas, com data e horário de atendimento. -Estabelecer obrigatoriedade do registro de solicitações de avaliar por especialista no BE ou prontuário, com data e hora, além de relatório em livro próprio.				
Encaminhamentos	-Gabinete do Secretário; -Ministério Público do Estado do Pará 11ª PJMab; -Dr. Gilberto Carlos Alexandre.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
003/2018	GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	SNA MUNICIPAL	Servidos Macenas Magno da Cruz Junior .	Avaliar suposto mau tratamento do servidor .	C
Recomendações	Sem recomendações.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde .				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
017/2018	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE.	SNA MARABÁ	MÉDICOS HMM	Apurar denúncia	C
Recomendações	- AO SECRETÁRIO DE SAÚDE: - Arquivamento do processo.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde para conhecimento e arquivamento.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
014/2018	OUVIDORIA	SNA MARABÁ	HMM	APURAR DENÚNCIA CONTRA MÉDICOS ORTOPEDISTAS DO HMM.	C
Recomendações	Aon secretário de saúde : - Arquivamento do processo.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
013/2018	OUVIDORIA DA SMS	SNA MARABÁ	HMI	APURAR DENÚNCIA APRESENTADA NA OUVIDORIA DA SMS.	C
Recomendações	AO OUVIDOR : - Orientamos que demanda onde o usuário não apresenta denúncia deverão ser atendidas e nível da Ouvidoria.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário ; - Ouvidoria da secretária municipal de saúde.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
005/2018	Controle Avaliação e Auditoria	SNA MUNICIPAL	UBS Hiroshi Matsuda	Apurar perdas de vacinas na unidade básica de saúde Hiroshi Matsuda.	C
Recomendações	A Diretora de Departamento de Vigilância em saúde: -Implantar livro de protocolo para passagem de plantão no setor sala vacina; -Implantar cheque liste diário que esteja associado a passagem de plantão; -Que ambos os documentos a serem implantados neste setor deverá conter de forma legível assinatura por extenso dos servidores do setor, ficando permanentemente proibidas assinaturas por rubricas. A Diretora de Atenção Básica: -Cumprir e fazer cumprir as determinação da diretoria e coordenação de vigilância em saúde no que se referir a imunização; -Solicitar de seu (a) coordenado (a) relatório de visitas técnicas em sala de vacina; - Encaminhar a Diretora de Vigilância em Saúde e coordenação da imunização documento oficial do COREN da Responsável Técnica (RT) e suas respectivas atribuições no que referir as salas de vacina das unidades básica de saúde município Marabá.				
Encaminhamentos	- Ao gabinete do secretário municipal de saúde ; - Camila Lopes; - Fernanda Silva de Miranda.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2018	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	SNA MUNICIPAL	TFD	Avaliar suposto mau tratamento por servidor público.	C
Recomendações	Ao Secretário de saúde: -Abertura de sindicância no TFD para apurar os fatos relatados neste parecer, abrangendo o período de 2009 a 2017; -É de fundamental importância que toda liberação de ajuda de custo e transporte seja atrelada a confirmação do atendimento realizado pela especialidade que originou o processo de TFD. Para tanto, deverá haver total parceria entre TFD e o departamento financeiro. -Exigir melhor condução dos processos do TFD. Informatização do setor, capacitar colaboradores, aumentar o espaço físico, visando melhoria do rendimento dos colaboradores; -Avaliar junto com o governo estadual, a criação de um mecanismo de agendamento de consultas via internet. A metodologia atual obriga o município, em alguns casos, enviar servidores a cidade de Belém para marcação de consultas; -Melhorar o processo de marcação de consultas pelos setores de TFD e Regulação, tendo em vista marcação de consultas para profissional que não acompanhava a usuária e marcação de exame não pactuado, gerando despesa desnecessária, transtorno a usuária; -Melhorar o local de atendimento ao usuário; -Rever todos os processos em andamento; -Ressarcimento ao erário municipal de todas as despesas comprovadamente desnecessárias e pagas.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde ; - Tratamento fora do domicílio.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
006/2018	Secretário de Saúde	SNA MUNICIPAL	HMI	Apurar denúncia apresentada pela diretora administrativa do HMI Sra. Alcileia Tartaglia.	C
Recomendações	Ao Secretário de Saúde: -Realizar estudo para terceirização do trabalho médico do HMI. Aos Diretores Técnicos e Clínicos do HMI: -Estabelecer normas proibindo terminantemente rasuras nas escalas de plantão; -Criar Comissão de ética, ou caso já exista, estabelecer critérios pra funcionamento.				
Encaminhamentos	-Gabinete do Secretário; -Diretora Administrativa do HMI; -Diretores Clínico e Técnico do HMI; -Dr. João Abreu Neto.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
001/2018	OUVIDORIA	SNA MUNICIPAL	HMM	Apurar denúncia do ouvidor Jeedan	C
Recomendações	Ao Secretário de saúde: - Providencias para realização de eleição para o cargo de diretor clinico do HMM; - Estabelecer, junto com os plantonistas do HMM, horário de repouso dos mesmos, observando a legislação vigente; - Autorizar o setor de Auditoria, a instaurar abertura de processo para apuração de denuncia sobre o não comparecimento do médico ortopedista de sobreaviso, no plantão noturno de 18/08/2017.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde - Diretor técnico de HMM - Sr. Jeedan Peres Milhomem - Conselho Municipal de saúde				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Metodologia

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, encaminhou via Memorando nº 912/2021- Planej/GAB/SMS, ao Setor de Auditoria da SMS, solicitação para que encaminhassem as auditorias realizadas por quadrimestre nos anos de 2018 e 2019, considerando que o sistema DigiSUS não importou nenhuma informação do sistema Sisaud/SUS, pois à época (2º qdm de 2018) não havia composição técnica completa do setor, e por sua vez não houve alimentação do sistema Sisaud/SUS.

O setor de Auditoria da SMS, através do Memorando nº 927/2021- Auditoria/GAB/SMS (anexo), encaminhou as auditorias registradas manualmente, conforme consta acima.

11. Análises e Considerações Gerais

O DGMP é o sistema obrigatório para elaboração do RDQA e do RAG e o envio para avaliação e recomendações do conselho de saúde, no caso do RDQA, e para a apreciação do conselho de saúde, no caso do RAG.

O sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação, porém após os técnicos do setor de planejamento da SMS, analisarem as informações, detectaram que haviam dados incorretos, desta forma, como metodologia, encaminharam cópia de todas as informações do DigiSUS, importadas dos sistemas, para os setores pertinentes, para que estes pudessem analisar os dados e assim, mediante necessidade, proceder com as devidas correções e ajustes, para que registrássemos nas Análises e Considerações de cada campo.

Cabe enfatizar também, que o DigiSUS, havia sido alimentado outrora, sendo identificado, que haviam inconsistências, daí justifica-se haver documentos em anexo, que solicita a exclusão de dados alimentados nas Análises e Considerações, a exemplo do Memo nº 1013/2021-SCA/GAB/SMS.

Apesar da alimentação do RAG de 2018, ter ocorrido fora do prazo previsto, houve todo cuidado, empenho e dedicação para que as informações fossem fidedignas e expressassem o respeito e compromisso da gestão com a transparência pública.

Neste sentido, informamos que continuamos empenhados e incansáveis em atualizar todos os instrumentos de planejamento do SUS, conforme orienta os manuais do Ministério da Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos para o exercício de 2019:

Que as coordenações façam seus registros quanto aos índices alcançados por quadrimestre, que registrem suas metas alcançadas, considerando o programado no Plano Municipal de Saúde e independente da solicitação do setor de planejamento.

Que os diretores acompanhem e monitorem as metas alcançadas das suas respectivas coordenações.

Que o Conselho Municipal de Saúde, esteja atuante na avaliação dos instrumentos de planejamento do SUS.

Que o setor de planejamento da SMS, atualize os instrumentos de planejamento do SUS.

Que o Secretário Municipal de Saúde, compreenda a importância dos instrumentos de planejamento do SUS e preste o apoio necessário ao setor de planejamento.

Que a Secretaria de Planejamento da Prefeitura, dialogue com as outras secretarias, para a confecção dos instrumentos de planejamento de gestão, a exemplo da LDO, LOA e PPA.

Que o Estado/ Centros Regionais de Saúde, preste o apoio devido, através do monitoramento e acompanhamento dos municípios quanto a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS.

VALMIR SILVA MOURA
Secretário(a) de Saúde
MARABÁ/PA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

MARABÁ/PA, 29 de Setembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Marabá